

Village Life

TUESDAY 13 SEPTEMBER 2016 - ISSUE 9 | TERÇA-FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 2016 - EDIÇÃO 9



Decorated buildings light up the Village

Prédios decorados colorem a Vila



6

Discover how to try out the Games logo

Descubra como experimentar a marca dos Jogos

8

Leisure and entertainment: get ready!

Lazer e entretenimento: programe-se



Lagoa Rodrigo de Freitas & Pontal



Get your heart ready, as there will be more outdoor events set against breathtaking natural landscapes! Canoe and cycling (time trial and road) competitions will start next Wednesday, on the 14th. The former is making its Paralympic Games programme debut and will be contested at Rodrigo de Freitas Lagoon. The latter will take place in Pontal.

LAGOA STADIUM

The Rodrigo de Freitas lagoon is one of the most well-known postcard images in Rio. Its beauty and ambiance

are overwhelming to anyone, except, of course, for the rowing and canoe athletes who will be competing on the calm waters.

To host the events of the two sports, Lagoa Stadium has gotten a new arrivals tower, new decks and modernised lanes, all within Paralympic standards. The competition area also includes a boat garage and warm-up equipment.

Leisure area

The Lagoa Stadium is in the Copacabana zone, next to the most well-known beaches

in Rio de Janeiro. The Lagoa water's edge is a frequently used leisure area for cariocas, who jog, walk and pedal around the water.

History

Brazil is known as the country of football, but few people know that three of the main teams in Rio – Flamengo, Vasco and Botafogo – were founded as rowing clubs.

Lagoa has hosted fierce regattas since the 19th century, at a time when the sport was the most popular in the country.

PONTAL

The cycling athletes (road and time trial) will compete at one of the most beautiful places in Rio. Pontal lies on the seaside, between the Recreio and Macumba beaches, set against Morro do Pontal on the background.

Between the sea, the waves and the mountain

Spectators can watch the events hosted at Pontal – located in the Barra da Tijuca zone – from the street, free of charge.

Rio's West zone is full of beaches much sought-after by Cariocas on weekends and for leisure breaks. The area's waves, considered the best in the city, have been the contest site for professional surfing events.

Prepare o seu coração, porque vêm aí mais algumas provas que serão disputadas ao ar livre em cenários naturais de tirar o fôlego! A canoagem e o ciclismo (contrarrelógio e estrada) estreiam na 4ª feira, dia 14. O primeiro esporte é uma novidade na programação dos Jogos Paralímpicos e terá competições realizadas na Lagoa Rodrigo de Freitas. O segundo será disputado no Pontal.

ESTÁDIO DA LAGOA

A Lagoa Rodrigo de Freitas é um dos principais cartões-postais do Rio. A beleza e o ambiente do local são de deixar qualquer um encantado.

Até mesmo os atletas do remo e da canoagem de velocidade que vão competir nas águas calmas do local.

Para receber as provas dos dois esportes, o Estádio da Lagoa ganhou uma nova torre de chegada, novos deques e raias modernas, dentro dos padrões Paralímpicos. A área de competição tem ainda garagem de barcos e instalações de aquecimento.

Área de lazer

O estádio fica na região de Copacabana e está próximo às praias mais badaladas do Rio de Janeiro. A orla da Lagoa é uma área de lazer muito usada pelos cariocas, que costumam correr, caminhar e pedalar às suas margens.

História

O Brasil é conhecido como o país de futebol, mas pouca gente sabe que três dos principais times do Rio de Janeiro, Flamengo, Vasco e Botafogo, foram fundados como clubes de remo. A Lagoa recebe disputadas regatas desde o século XIX, época em que o esporte era o mais popular na cidade.

PONTAL

Os atletas do ciclismo (provas de estrada e contrarrelógio) vão competir em um dos locais mais bonitos do Rio, o Pontal. Trata-se de uma área à beira-mar, entre as praias do Recreio e da Macumba, com o Morro do Pontal ao fundo.

Entre o mar, as ondas e a montanha

O público poderá acompanhar nas ruas, de graça, os eventos realizados no local, que fica na região da Barra da Tijuca.

A zona oeste do Rio tem praias muito procuradas pelos cariocas nos fins de semana e momentos de lazer. As ondas da região são consideradas as melhores da cidade e já receberam competições do circuito de surfe profissional.



Fã do calor carioca

A prova do argentino Sergio Paz, o lançamento de disco F11, aconteceu no fim da tarde de ontem no Estádio Olímpico. A previsão de dia ensolarado e cerca de 30°C confirmou-se. Muito quente? Que nada. “São as condições ideais para um bom desempenho”, diz o atleta, que é fã do calor do Rio.

No Rio de Janeiro pela terceira vez, o argentino de Buenos Aires pode dizer que é um carioca de carteirinha. E quando diz que gosta do calor da cidade, não está falando apenas da temperatura. Para Sergio, a acolhida e o barulho da torcida são o diferencial dos Jogos Rio 2016: “Mal conseguia ouvir as instruções do meu técnico no treino! A energia é incrível”, conta.

Sergio esteve no Rio para a disputa dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 e retornou no início deste ano, para o evento-teste – ambos disputados no Estádio Olímpico. Ele não enxerga: perdeu a visão depois de ser assaltado e espancado aos 18 anos. Mas nem precisa dos olhos para sentir as mudanças na arena: “Dá para sentir como o estádio está maior e mais moderno.”

Como bom argentino, é apaixonado por futebol, torce para o Boca Juniors (“O melhor time do mundo!”) e tem como ídolos Diego Maradona e Lionel Messi. Aos 45 anos, acredita que fez ontem sua última participação nos Jogos Paralímpicos. Para um entusiasta da América Latina como ele, nada mal se despedir diante do público sul-americano: “É muito especial competir com amigos e família nas arquibancadas”.

Fan of the carioca heat

The event of Argentine Sergio Paz, the F11 discus, took place yesterday afternoon at the Olympic Stadium. And the temperature was around 30°C. Too hot? Not at all. “These are ideal conditions for a good performance,” the athlete said, who is a fan of the Rio sun.

In Rio de Janeiro for the third time, the Argentine from Buenos Aires could say that he is an adopted *carioca*. And when he says that he likes the climate in the city, he is not only speaking about the temperature.

For Sergio, the reception and noise of the crowd makes all the difference at the Rio 2016 Games: “I can barely hear the instructions of my coach in training! The energy is incredible,” he said.

Sergio was in Rio for the 2007 Pan American Games and returned at the start of this year for the test event – both contested at the Olympic Stadium. He cannot see: he lost his sight after being attacked and beaten at the age of 18. But he doesn’t need his eyes to feel the changes in the arena:

“You can feel how the stadium is bigger and more modern.”

Like most Argentines, he is mad about football, and supports Boca Juniors (“The best team in the world!”) and his idols are Diego Maradona and Lionel Messi. At 45, he believes that yesterday was his final participation in the Paralympic Games. For a Latin America enthusiast such as Sergio, there’s nothing better than saying goodbye in front of a South American crowd: “It’s very special to compete with friends and family in the stands.”

Decoration is also a sport



When it comes to decoration, there's also a little friendly rivalry. The participating delegations at the Paralympic Games have entered an animated competition of colour, filling the day-to-day life in the Village with new designs. In the buildings, you can see national banners and flags. To animate the fans,

delegations take great pride in their decorative styles. It's the most visible part of the creative work that also reaches the internal environment, where furniture and other objects are on show, aimed at marking territory and paying tribute to the participating countries at the Games.

Decoração também é esporte

Quando assunto é decoração também vale o jogo justo. As delegações participantes dos Jogos Paralímpicos têm praticado um animado campeonato de cores, enchendo o dia a dia da Vila de novidades decorativas. Nos prédios são vistas faixas

e bandeiras dos países. Para animar a torcida, as delegações capricham nas fachadas. É a parte mais visível do trabalho criativo que alcança também os ambientes internos, onde móveis e outros objetos estão em destaque com a intenção de marcar o território e homenagear os países participantes dos Jogos.

Here comes the sun!

The tennis and football courts at the Village were empty yesterday. The reason is simple: the intense heat felt yesterday in the city of Rio de Janeiro – the maximum temperature reached 35 degrees!

In compensation, the swimming pools of the apartment buildings were the most sought-after spots by athletes and delegations, who took advantage of the sites to relax and enjoy the sun. Such was the case for the Mexican football 5-a-side team:

“Today there’s sun, water, heat, everything that you expect in Rio,” said coach Ismael Gil. “The Village is

very beautiful,” he added.

If the Mexicans are more used to warm weather, delegations from some European countries cannot say the same.

“It’s nice to relax by the pool. It’s totally different to Belgium – the average temperature in September is 12 degrees! Here, sun cream is very important,” joked Belgian athletics coach Arnoud Robin, who was sunbathing with his athlete Basile Meunier.

The weather forecast for tomorrow is more sun and intense heat. The temperature should only cool down again on Wednesday. It’s well worth taking a dip, and don’t forget that sunblock!

Lá vem o sol

As quadras de tênis e futebol permaneceram vazias ontem na Vila. O motivo é compreensível: o forte calor registrado ontem na cidade do Rio de Janeiro – a temperatura máxima foi de 35 graus!

Em compensação, as piscinas dos condomínios foram os locais mais procurados pelos atletas e delegações, que aproveitaram a infraestrutura da Vila para relaxar e curtir o sol. Foi o caso, por exemplo, do time de futebol de 5 do México:

“Hoje tem sol, água, calor, tudo o que se espera do Rio”, comemorou o treinador Ismael Gil. “A Vila está muito bonita”, complementou.

Se os mexicanos estão mais acostumados ao calor, delegações de alguns países europeus não podem dizer o mesmo.

“É muito bom relaxar na piscina. É totalmente diferente da Bélgica – por lá, a temperatura média em setembro é de 12 graus Celsius. Aqui, protetor solar é realmente importante”, brincou o técnico Arnoud Robin, ao lado do atleta Basile Meunier.

A previsão para amanhã é de sol e calor intenso. A temperatura só deve dar uma refrescada na quarta-feira. Bom mergulho e não esqueça o protetor solar!



Beating heart

You need to try! Two sculptures of the Paralympic Games logo – made from the original project developed by the Tátil agency – have arrived at the Village. In the shape of a heart, they are much more than decorative elements and have been the source of attention from athletes and other residents at the Village.

Both are in the Village Plaza. The larger sculpture is 3m by 2m and is made of fibre glass from a polystyrene mould, forged manually with a vast amount of detail.

The second is multi-sensory and is located in the Main Entry of the Welcome Centre. It is a 3-D print in polyester, never-before-seen in the history of Games logos. It is 50cm wide, has a sound system, LED lighting and three interaction levels – with light, sound and vibration.

In the first, light highlights the infinity of the logo, representing the unlimited energy of the Paralympic athlete. In the second, activated by proximity, it's possible to hear the sound of the crowd. In the third, the key element is the vibration which represents the beating heart.

“People are very curious, I thought it was a great idea to bring the sculptures to the Village. In this way, it's possible to interact with them. With the multi-sensory, people arrive and feel the logo. It's got everything to do with the Paralympic Games,” said volunteer Maria de Oliveira who, at the opening

ceremony, entered the stadium alongside the delegation of independent athletes.

Coração pulsante

É preciso experimentar! Duas esculturas da marca dos Jogos Paralímpicos – feitas a partir do projeto original desenvolvido pela agência Tátil – chegaram à Vila. Em forma de coração, são muito mais do que elementos decorativos e têm sido alvo de atenção de atletas e demais moradores da Vila.

Ambas estão na Praça da Vila. A maior escultura tem 3m x 2m e foi feita em fibra de vidro, a partir de um molde de isopor, trabalhado manualmente com enorme riqueza de detalhes.

A segunda é multissensorial e está colocada na entrada principal (Main Entry) do Centro de Boas-vindas (Welcome Centre). Trata-se de uma impressão 3D em poliéster, inédita na história das marcas dos Jogos. Com 50cm de largura, tem caixa de som, iluminação LED e três níveis de interação – com luz, som e pulsação.

No primeiro deles, a luz destaca o infinito da marca, representando a

energia ilimitada do atleta Paralímpico. No segundo, ativado por proximidade, é possível ouvir o som da torcida. No terceiro, o elemento chave é a vibração que traduz a batida do coração.

“As pessoas ficam muito curiosas, achei uma ótima ideia trazer as esculturas para a Vila. Assim, é possível interagir com elas. Na multissensorial, as pessoas chegam e sentem a marca. Tem tudo a ver com os Jogos Paralímpicos”, comentou a voluntária Maria de Oliveira que, na cerimônia de abertura, entrou no estádio ao lado da delegação dos atletas independentes.



© Rio 2016 / Felipe Varanda



© Rio 2016 / Felipe Varanda

The multi-sensory Paralympic logo is the first of its kind | Primeira escultura multissensorial Paralímpica

From the world to Rio



To see the global culture of the Games up close, a top tip is to take a tour of all “hospitality houses”, spaces located in the city and dedicated to over 30 countries, including Switzerland, Germany and Colombia.

International houses are a Paralympic tradition. Inside, besides watching competitions, athletes, tourists, fans and residents can try a little of the gastronomy, celebrations and customs of each country. The majority offer free entry.

For example, the Switzerland house is in Rodrigo de Freitas Lagoon, inside a baseball field. The site includes an ice-skating rink and a giant globe which will produce snow, turning Rio into the Alps.

In the Colombia house in Praça XV, visitors may take part in a coffee tasting, a product widely exported by the country, and try typical Colombian fruits, such as *lulo*, *feijoa* and *borojó*.

The Germany house is staging a gastronomic festival at Leblon Beach, Post 11.

An archaeology exhibition named “The Magic of the Smile” and a children’s exhibition inspired by Frida Kahlo are the highlights at the Mexico house at the National History Museum.

In return for these assigned areas, countries have pledged to leave a legacy for the host city of the Games, such as school reforms, donation of equipment, toys and bicycles, libraries and professional training.

Do mundo para o Rio

Para vivenciar ainda mais de perto a cultura global dos Jogos, uma ótima dica é fazer um roteiro pelas “casas de hospitalidade”, espaços que estão instalados na cidade e que são dedicados a mais de 30 nações, como Suíça, Alemanha e Colômbia.

As casas temáticas são uma tradição dos Jogos Paralímpicos. Nelas, além de assistir às competições, atletas, turistas, fãs e moradores podem experimentar um pouco da gastronomia, festas e costumes de cada país. A maioria tem entrada gratuita.

A Casa da Suíça, por exemplo, fica na Lagoa Rodrigo de Freitas, dentro de um campo de beisebol. O local conta com rink de patinação no gelo e um globo gigante que produzirá neve, transformando o Rio nos Alpes.

Na Casa da Colômbia, na Praça Quinze, os visitantes podem participar de uma degustação de café, produto de exportação do país, e provar frutas típicas, como lulo, feijoa e borojó.

A Casa da Alemanha promove um festival gastronômico em plena Praia do Leblon, no Posto 11.

Uma exposição de arqueologia chamada “A Magia do Sorriso” e outra infantil inspirada em Frida Kahlo são os destaques da Casa do México, no Museu Histórico Nacional.

Em troca das áreas cedidas, os países se comprometeram a deixar um legado para a cidade-sede dos Jogos, como reformas em escolas, doações de equipamentos, brinquedos e bicicletas, bibliotecas e capacitação profissional.

See the houses | Conheça as casas

Casa da Alemanha

Post 11, Leblon beach; until 18 September, from 2.30pm to 9.30pm

Posto 11, Praia do Leblon; até 18 de setembro, das 14h30 às 21h30

Casa Brasil

Praça Mauá, Centro; until 18 September, from 10.00am to 8.00pm

Praça Mauá, Centro; até 18 de setembro, das 10h às 20h

Casa da Colômbia

Centro Cultural do Ministério da Saúde, Praça XV; until 18 September, from 10.00am to 8.00pm

Centro Cultural do Ministério da Saúde, na Praça 15; até 18 de setembro, das 10h às 20h

Casa da Grã-Bretanha

Shopping Metropolitano, Barra da Tijuca; until 18 September, from 9.00am to 10.00pm

Shopping Metropolitano, Barra da Tijuca; até 18 de setembro, das 9h às 22h

Casa Japão – Tokyo 2020

Cidade das Artes, Barra da Tijuca; until 18 September, from noon to 8.00pm

Cidade das Artes, Barra da Tijuca; Até 18 de setembro, das 12h às 20h

Casa do México

Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Âncora s/n, Centro; until 15 September, from 10.00am to 5.30pm

Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Âncora s/n, Centro; até 15 de setembro, das 10h às 17h30

Casa PyeongChang

Kiosk QL03, Leme; until 18 September

Quiosque QL03, Leme; até 18 de setembro

Casa da Suíça

Lagoa Baseball Pitch; until 18 September, from 11.00am to 11.00pm

Campo de Beisebol da Lagoa; até 18 de setembro, das 11h às 23h



Start planning

A special entertainment programme starts today at the Village Plaza. At 7.00pm there will be a capoeira presentation followed by a try-out guided by specialised masters. Tomorrow the programme will include a music show led by DJs. On Thursday, the “Joy Ambassadors” – a group aimed at people with an impairment which uses art and the carnival culture as a means for social and emotional inclusion – will pay a visit to the Village. Seize the chance to be with friends during these breaks!

CAPOEIRA: It’s common to see capoeira demonstrations led by Brazilians all over the globe. But what really is this captivating mix of dancing and fighting? Capoeira originated from the slaves brought from Africa, mainly Angola, during the colonial period. To defend themselves from mistreatment, they created a way to fight disguised as dance, which did not raise the suspicions of their masters. Slavery was abolished in Brazil in 1888, but the practice of capoeira was a criminal offence until 1937. In 2014, it entered UNESCO’s list of Intangible Cultural Heritage of Humanity.

Programe-se

Tem início hoje uma programação especial de entretenimento na Praça da Vila. Logo mais, às 19h, acontece uma apresentação de capoeira, seguida de experimentação orientada por mestres. Amanhã, a agenda inclui muita música, com DJs comandando o show. Na quinta-feira, a Vila recebe a visita dos “Embaixadores da Alegria”, um grupo voltado às pessoas com deficiência e que utiliza a arte e cultura do carnaval como instrumento de inclusão social e emocional. Aproveite os momentos de lazer para estar com os amigos!

CAPOEIRA: É comum ver rodas de capoeira comandadas por brasileiros em todos os cantos do mundo. Mas, afinal, o que é essa mistura tão cativante de luta e dança? A capoeira surgiu com os negros trazidos do continente africano, principalmente Angola, para serem escravos no Brasil durante o período colonial. Para se defender de maus-tratos, criaram uma luta disfarçada de dança, o que não levantava suspeitas dos senhores de terras. A escravidão foi abolida no Brasil em 1888, mas a prática da capoeira foi criminalizada até 1937. Em 2014, ela se tornou Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

WORLDWIDE PARALYMPIC PARTNERS

Atos Panasonic SAMSUNG VISA

OFFICIAL SPONSORS

Bradesco Bradesco Seguros Coca-Cola Correios NET Claro Embratel GE Loterias CAIXA NISSAN OMEGA PETROBRAS P&G